

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

56382316.2.1001.5347), e da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (CAAE: 56382316.2.3001.5338). Os participantes expressaram sua concordância em participar do estudo, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As percepções dos profissionais expressaram a fragmentação das ações de cuidado e do modo como o trabalho organiza-se na atenção à pessoa acometidas por lesões cutâneas, sendo evidenciado nos diálogos, a supervalorização do atendimento médico e da atenção especializada, em detrimento dos cuidados ofertados por outros profissionais. Os profissionais revelam a desarticulação entre os atores e serviços que compõem as redes de apoio necessárias ao cuidado integral. Concebem o conceito de integralidade no cuidado em lesões como proposta de articulação e interação conjunta frente às necessidades do usuário. Reconhece-se que há limitações neste estudo, a exemplo da não participação dos profissionais de medicina e cirurgiões dentistas, os quais poderiam melhor compor as concepções da equipe multidisciplinar. Por fim, conclui-se que as percepções profissionais convergem para a necessidade de articulação no trabalho multiprofissional por meio da implantação de redes de atenção à saúde, a qual supere o modelo fragmentado, centrado unicamente em aspectos fisiopatológicos da lesão. O cuidado integral exige, para além de competências técnicas e clínicas, modelos de gestão e gerenciamento que assegurem a efetividade do cuidado. Palavra-chave: Integralidade em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Trabalhadores.

CONTROLE DE INFECÇÕES EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA: SUBSÍDIOS PARA QUALIDADE ASSISTENCIAL

Thais dos Santos Donato Schmitz; Taciana de Castilhos Cavalcanti; Miriane Melo Silveira Moretti; Daniela dos Santos Marona Borba; Luciana Ramos Correa Pinto

Introdução: Os indicadores de qualidade são ferramentas utilizadas para avaliar o desempenho e o padrão de funcionamento global das instituições de saúde que visam o cuidado ao paciente. Objetivo: Este estudo objetiva avaliar os indicadores assistenciais relacionados a controle de infecção de um Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um Hospital Universitário de grande porte de Porto Alegre. Método: Estudo longitudinal retrospectivo realizado por meio de um banco de dados do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, de janeiro a dezembro de 2016. Os indicadores avaliados foram pneumonia relacionado a ventilação mecânica, infecção do trato urinário (ITU) relacionado ao uso de sonda vesical de demora (SVD) e infecções associadas a cateter vascular central. Resultados: A taxa geral de infecção hospitalar no CTI adulto foi de 10,7%. Da taxa geral, a pneumonia associada a ventilação mecânica foi de 2,1% (meta 3%), de ITU relacionada a SVD foi de 1,3% (meta 1%), e as infecções associadas a cateter vascular central foi de 0,5% (meta 1%). Os indicadores de infecções permaneceram abaixo das metas estabelecidas pelo controle de infecção desta Instituição, exceto a taxa de ITU que se manteve, 0,3%, acima da meta no ano analisado. Conclusão: Ao analisar os dados é possível observar a necessidade de planejar, junto à equipe assistencial e ao controle de infecção, intervenções para promover a redução das taxas de ITU relacionada às sondas vesicais. A utilização de bundles e protocolos assistenciais rigorosamente estabelecidos, podem reduzir os índices de infecções hospitalares e garantir a qualidade e a segurança do cuidado ao paciente crítico. Palavra-chave: Centro de Terapia Intensiva; Infecção hospitalar; Indicadores de saúde.